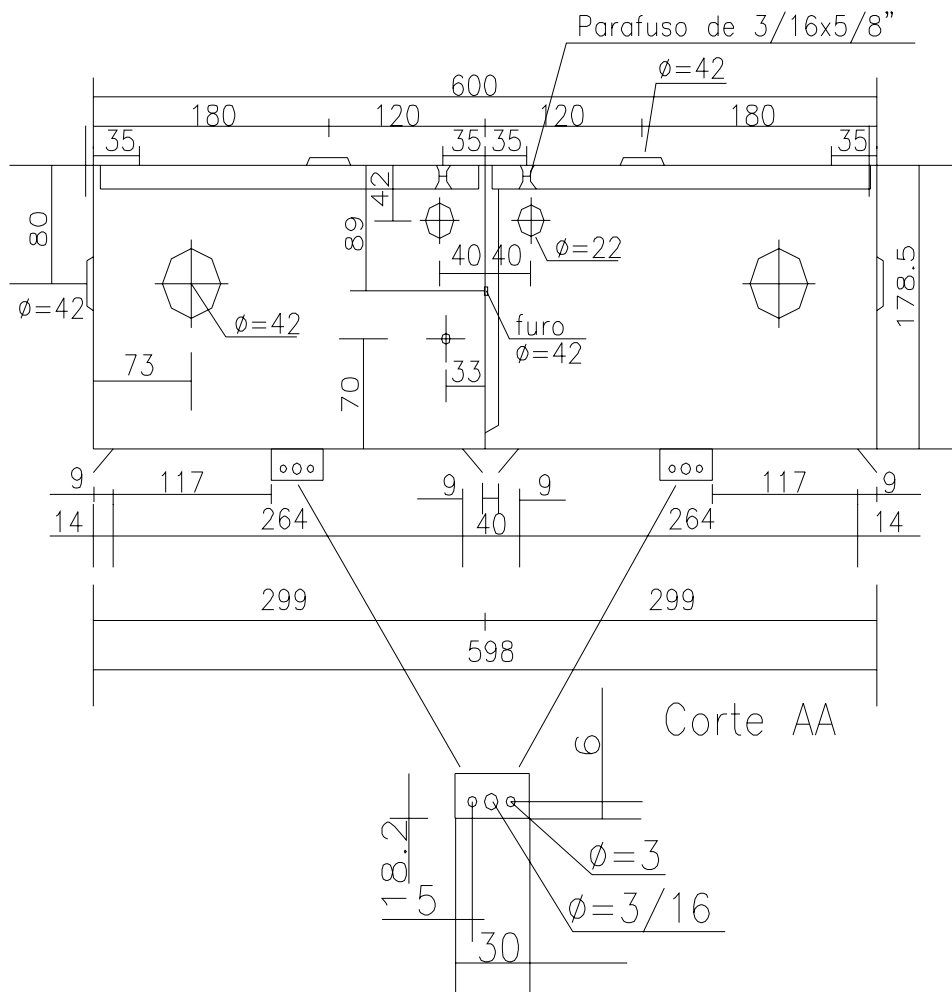
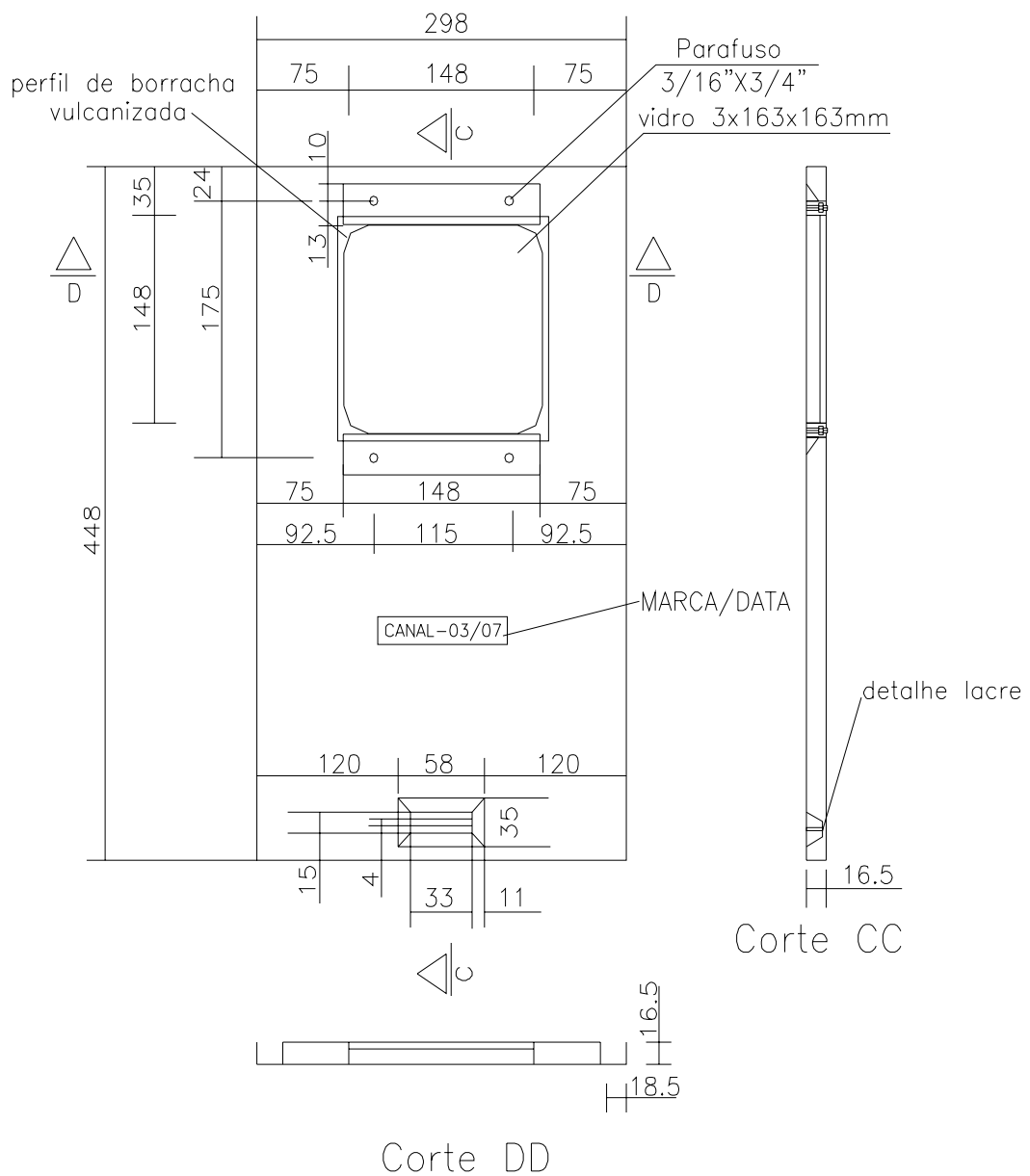


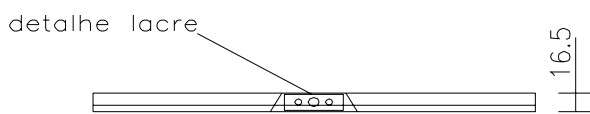
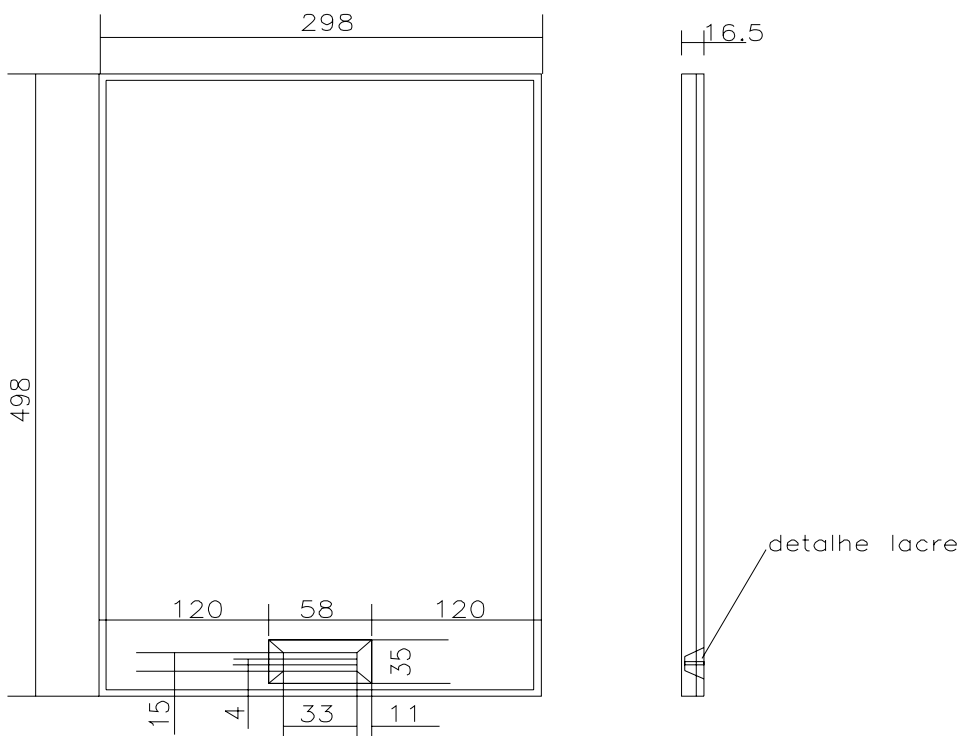
Corte BB



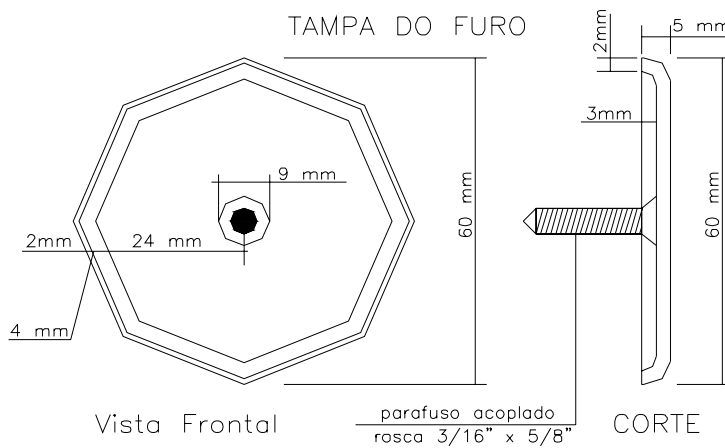
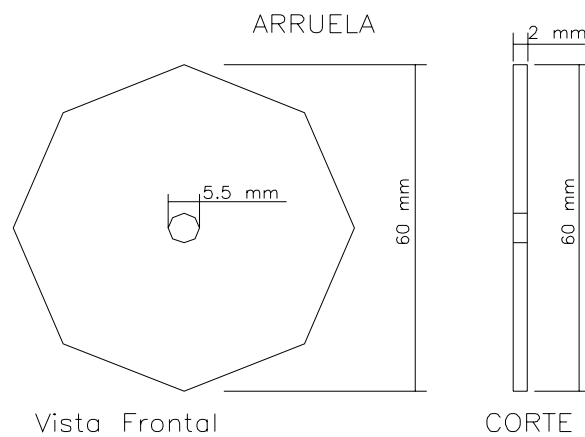
Tipo de Documento: Padrão Técnico  
Área de Aplicação: Distribuição  
Título do Documento: II Caixa de Medição Tipo III







Tampa sem Visor





Tipo de Documento:	Padrão Técnico
Área de Aplicação:	Distribuição
Título do Documento: II	Caixa de Medição Tipo III

NOTAS:

1- CARACTERÍSTICAS GERAIS:

1.1- ATENDE A ESPECIFICAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA ETU.1.1.

1.2-A TOLERÂNCIA DAS MEDIDAS SERÃO DE  $\pm 2$ mm.

2- MATERIAL DA CAIXA:

2.1-CAIXA: CHAPA DE AÇO N° 18 MSG

2.2-VIDRO COM ESPESSURA MÍNIMA DE 3mm

2.3-PERFIL DE BORRACHA VULCANIZADA (60°) NA COR CINZA OU PRETA

2.4-SUORTES DE FIXAÇÃO: MADEIRA DE COMPENSADO LAMINADO

COM ESPESSURA DE  $17 \pm 2$ mm

2.5-TAMPA DO FURO FABRICADO EM AÇO N° 18 MSG, FOSFATIZADO  
E PINTADO, COM PARAFUSO SOLDADO OU INJETADO EM  
POLITERIFITALATO DE ETILENO (POLYESTER), COM 2mm. ESPESSURA

2.6-ARRUELA FABRICADA EM AÇO N° 18 MSG, FOSFATIZADA  
E PINTADA OU INJETADA EM POLITERIFITALATO DE ETILENO  
(POLYESTER), COM 2mm. ESPESSURA

3- ACABAMENTO:

3.1-PINTADA NA COR CINZA CLARO.

4- IDENTIFICAÇÃO

4.1-MARCA DE DATA (MES/ANO) GRAVADO EM RELEVO LEGÍVEL  
E INDELÉVEL NO VISOR



Tipo de Documento:	Padrão Técnico
Área de Aplicação:	Distribuição
Título do Documento: II	Caixa de Medição Tipo III

### 3 - CARACTERÍSTICAS GERAIS:

Conforme desenho acima e Especificação Técnica CPFL número GED 2704 - Caixas de Medição e Proteção Metálicas.

### 4 – MATERIAL:

4.1 - Caixa: Chapa de aço nº 18 MSG (1,21 mm), resina poliéster reforçada com fibra de vidro com 3 mm (mínimo) de espessura, alumínio ou aço inoxidável.

4.2 - Visor: Vidro com espessura mínima de 3 mm ou policarbonato com espessura mínima de 1,6 mm.

4.3 - Juntas: Borracha vulcanizada (60º) na cor cinza ou preta.

4.4 - Suportes de fixação: Madeira de compensado laminado com espessura de  $17 \pm 2$  mm, com tratamento anti-cupim.

### 5 – ACABAMENTO:

5.1 - Caixa em chapa de aço: Zincado a quente ou pintado na cor cinza claro.

5.2 - Caixa em resina poliéster: Pintado na cor cinza claro.

### 6 – IDENTIFICAÇÃO:

Deve ser gravado em relevo, ou de forma legível e indelével, na tampa, o nome ou marca do fabricante, mês e ano de fabricação.

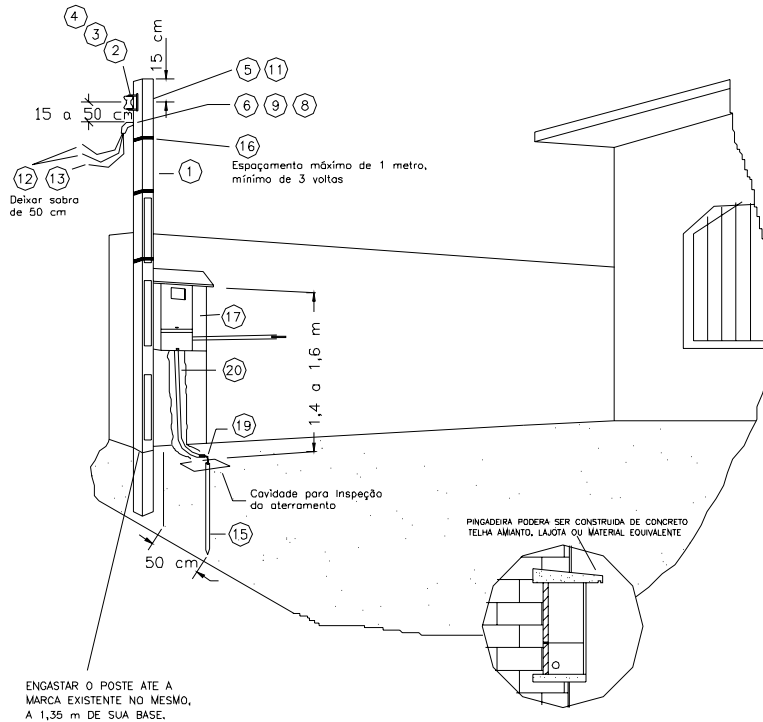
### 7 – INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

No interior da Caixa de Medição, devem conter folhetos técnicos impressos, com as respectivas informações de instalação elétrica, itens 7.1.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
4137	Instrução	1.2	Ronaldo Antônio Roncolato	01/07/2008	8 de 11



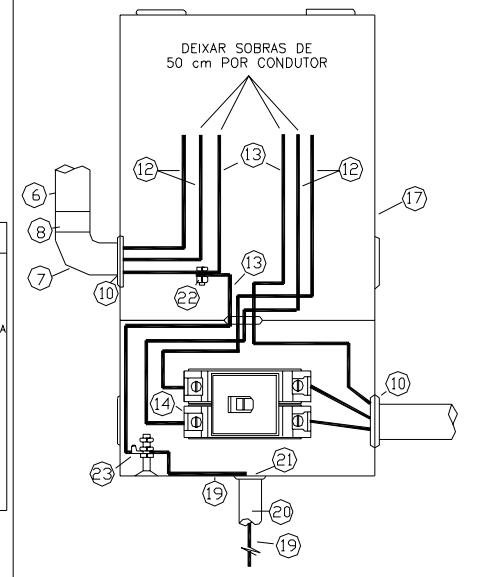
## 7.1 – INSTALAÇÕES TRIFÁSICA / BIFÁSICAS / MONOFÁSICAS NO MURO



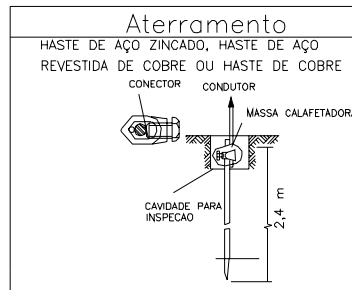
### Observação Importante

Antes de adquirir materiais e iniciar a construção do padrão, verifique se a instalação estará de acordo com a carga a ligar e as condições e instruções para ligação. Consulte a CPFL através de nossos canais de atendimento, call center ou internet.  
 O prazo para sua ligação pode depender da existência ou não de rede elétrica no local da instalação.  
 Este padrão de montagem somente poderá ser usado em instalações que não possuam muro frontal ou gradil. Caso a construção de muro frontal ou gradil esteja prevista em sua instalação, a construção do padrão de entrada deverá ser feita aplicando-se o padrão de montagem com leitura voltada para a calçada. Assim sendo, solicite à CPFL seu folheto para esse padrão.

### Vista Interna da Caixa



ITEM	DESCRIÇÃO
1	Poste 7,5m de altura
2	Armação secundária de 1 estribo
3	Haste para armação secundária 155mm
4	Isolador rodano
5	Arruela redonda furo 14mm
6	Eletroduto PVC rígido rosqueável 4,0m
7	Curva de PVC 90 graus
8	Luva de emenda PVC
9	Curva de PVC 135 graus
10	Conjunto bucha-arruela para eletroduto
11	Parafuso máquina 12 X 150mm
12	Cabo de cobre isolado - 750V, cor preta
13	Cabo de cobre isolado - 750V, cor azul claro
14	Disjuntor termomagnético tripolar
15	Haste terra 2,4m, cobreada
16	Arame de aço 14 BWG
17	Caixa de medição tipo III
18	Massa calafetadora
19	Fio de cobre nu
20	Eletroduto para aterramento
21	Conjunto bucha-arruela para eletroduto de aterramento
22	Conector tipo parafuso fendido (split bolt) para cabo
23	Terminal para cabo



Dimensionamento do Ramal de Entrada Tensão 127/220 V

CATEGORIA	CARGA INSTALADA (C) KW	DEMANDA INSTALADA KVA	LIMITAÇÃO MOTORES (cv)			CABO Mm2	CAIXA	DISJUNTOR (A)	ELETRODUTO mm (pol.)	ATERRAMENTO		POSTES	
			FN	FF	FFFN					CONDUTOR Mm2	ELETRODUTO mm (pol.)	TUBULAR DE AÇO DIÂMETRO EXT. x	CONCRETO (daN)
C1	25 < C ≤ 75	D ≤ 23	2	3	15	16	III	60	40 (1 1/4)	10	20 (1/2)	101,6 X 5,0	90
C2	25 < C ≤ 75	23 < D ≤ 30	2	5	20	25	III	80	40 (1 1/4)	10	20 (1/2)	101,6 X 5,0	90
C3	25 < C ≤ 75	30 < D ≤ 38	3	7,5	25	35	III	100	40 (1 1/4)	10	20 (1/2)	-	200

OBSERVAÇÃO: A TABELA E A FIGURA ACIMA DEVEM SER IMPRESSAS NO VERSO DA FÓLHA DE ROSTO.



Tipo de Documento: Padrão Técnico  
 Área de Aplicação: Distribuição  
 Título do Documento: II Caixa de Medição Tipo III

Cliente		ART	Poste (daN)
1	2		
Monofásico	Monofásico	Não	90
Monofásico	Bifásico Cat. B1	Não	
Bifásico Cat. B1	Bifásico Cat. B1	Não	
Monofásico	Bifásico Cat. B2	Não	
Monofásico	Trifásico Cat. C1	Não	
Bifásico Cat. B1	Trifásico Cat. C1	Sim	200
Trifásico Cat. C1	Trifásico Cat. C1	Sim	
Monofásico	Trifásico Cat. C2	Sim	
Bifásico Cat. B1	Bifásico Cat. B2	Sim	
Monofásico	Trifásico Cat. C3	Sim	300
Bifásico Cat. B2	Bifásico Cat. B2	Sim	
Bifásico Cat. B2	Trifásico Cat. C1	Sim	
Bifásico Cat. B1	Trifásico Cat. C2	Sim	
Bifásico Cat. B2	Trifásico Cat. C2	Sim	
Bifásico Cat. B1	Trifásico Cat. C3	Sim	
Bifásico Cat. B2	Trifásico Cat. C3	Sim	
Trifásico Cat. C1	Trifásico Cat. C2	Sim	
Trifásico Cat. C1	Trifásico Cat. C3	Sim	
Trifásico Cat. C2	Trifásico Cat. C2	Sim	
Trifásico Cat. C2	Trifásico Cat. C3	Sim	
Trifásico Cat. C3	Trifásico Cat. C3	Sim	

OBSERVAÇÕES: DÚVIDAS VIDE GED 13 PÁGINA 69. A TABELA ACIMA DEVE SER IMPRESSA NO VERSO DA FÔLHA DE ROSTO.



Tipo de Documento:	Padrão Técnico
Área de Aplicação:	Distribuição
Título do Documento: II	Caixa de Medição Tipo III

## 8 - REGISTRO DE REVISÃO:

<b>Empresa</b>	<b>Colaborador</b>
CPFL Paulista	Antonio Carlos de Almeida Cannabrava
CPFL Piratininga	Antonio Carlos de Almeida Cannabrava
CPFL Santa Cruz	Antonio Carlos de Almeida Cannabrava
CPFL Jaguariúna	Antonio Carlos de Almeida Cannabrava

Alterações efetuadas:

<b>Versão anterior</b>	<b>Data da versão anterior</b>	<b>Alterações em relação à versão anterior</b>
1.1	09/08/2007	Unificação da especificação para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz e CPFL Jaguariúna. Melhoria dos desenhos e medidas das caixas.